



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 30 de março de 2022
(OR. en)

7765/22
ADD 1

ENER 115
ENV 306
CONSOM 76
COMPET 199
IND 98
MI 242

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	30 de março de 2022
para:	Jeppe TRANHOLM-MIKKELSEN, Secretário-Geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	C(2022) 2026 final – ANEXO
Assunto:	ANEXO da Comunicação da Comissão Plano de Trabalho da Conceção Ecológica e Etiquetagem Energética para 2022-2024

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento C(2022) 2026 final – ANEXO.

Anexo: C(2022) 2026 final – ANEXO



Bruxelas, 30.3.2022
C(2022) 2026 final

ANNEX

ANEXO

da

Comunicação da Comissão

Plano de Trabalho da Conceção Ecológica e Etiquetagem Energética para 2022-2024

{SWD(2022) 101 final}

ANEXO

da

Comunicação da Comissão

Plano de Trabalho da Conceção Ecológica e Etiquetagem Energética para 2022-2024

Anexo: Metodologia para a conceção ecológica de produtos relacionados com o consumo de energia (MEErP)

A Metodologia para a conceção ecológica de produtos relacionados com o consumo de energia (MEErP, na sigla inglesa) foi desenvolvida para fornecer orientações operacionais à Comissão Europeia e aos contratantes, prestando assistência técnica na realização do estudo preparatório para a conceção ecológica de um produto. Encontram-se disponíveis em linha os relatórios completos e o modelo de cálculo relativos à metodologia¹. A MEErP evoluiu ao longo do tempo com a participação das partes interessadas. As etapas administrativas e jurídicas que se seguem ao estudo preparatório não são abrangidas pela MEErP. No entanto, a MEErP foi concebida para que os seus resultados possam ser integrados numa Avaliação de Impacto da Comissão Europeia.

A MEErP compreende sete tarefas. As primeiras quatro tarefas consistem na recolha dados e na realização da análise inicial. Abordam o seguinte:

- Tarefa 1 - Âmbito (definições, normas e legislação relativas a produtos);
- Tarefa 2 – Mercados (análise económica e de mercado, incluindo volumes e preços)
- Tarefa 3 – Utilizadores (lado da procura do produto, comportamento do consumidor e infraestrutura local);
- Tarefa 4 - Tecnologias [lado da oferta do produto, inclui a Melhor Tecnologia Disponível (MTD) e Melhor Tecnologia Ainda Não Disponível (MTND)];

Além de proporcionarem contributos para as tarefas 5 a 7, as tarefas 1 a 4 têm um propósito adicional de reforço de capacidades. Os relatórios das Tarefas 1 a 4 proporcionam aos decisores e às partes interessadas o contexto necessário para conhecer os problemas uns dos outros e participar num diálogo.

- Tarefa 5 – Ambiente e Economia (cenário de base² Avaliação do Ciclo de Vida e Custo do Ciclo de Vida);
- Tarefa 6 – Opções de conceção (potencial de melhoria);
- Tarefa 7 – Cenários (análise da política, cenário, impacto e sensibilidade).

¹ *Methodology for Ecodesign of Energy-related Products - MEErP 2011 - Methodology Report - Part 1: Methods*, (não traduzido para português) <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/26525>, *Methodology for Ecodesign of Energy-related Products - MEErP 2011 - Methodology Report - Part 2: Environmental policies and data* (não traduzido para português), <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/26526>, *EcoReport Calculations' template* (não traduzido para português): <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/5308/attachments/1/translations>.

² Devem ser escolhidos como «cenário de base» para toda a UE-27 um ou mais produtos médios da UE ou uma categoria de produto representativa.

As tarefas 5 a 7 destinam-se a perceber se devem ser estabelecidos requisitos de conceção ecológica para o produto relacionado com a energia em questão e, em caso afirmativo, quais são esses requisitos. Na Tarefa 5, o «cenário de base» é identificado por meio de uma síntese dos resultados das Tarefas 1 a 4. O cenário de base consiste numa abstração consciente da realidade, sendo o ponto de referência para avaliar o potencial de melhoria e a análise da política, cenário, impacto e sensibilidade.

As opções de conceção, as consequências do seu custo do ciclo de vida para o consumidor, os seus custos e benefícios ambientais, a solução com o menor custo do ciclo de vida (MCCV) e a MTD são identificados na Tarefa 6. A MTD indica uma meta a médio prazo, que pode ser adequada para medidas promocionais em vez de requisitos mínimos obrigatórios. A MTND indica as possibilidades de longo prazo e ajuda a definir o âmbito e definição exatos das medidas possíveis.

No quadro da Tarefa 7, são reunidos os resultados das tarefas anteriores a fim de analisar os meios políticos adequados para concretizar o potencial de melhoria. Gera cenários com projeções até 2050, quantificando as melhorias alcançáveis face à manutenção do *statu quo*. Os resultados são comparados com as metas da UE e o custo para a sociedade de se alcançar esse benefício de outra forma. São estimados os impactos para os consumidores (poder de compra, custos sociais) e a indústria (emprego, rentabilidade, competitividade, nível de investimento), descrevendo e contabilizando explicitamente o ciclo de conceção habitual no setor de produtos em causa. Por último, a solidez dos resultados é analisada por via de uma análise de sensibilidade dos principais parâmetros.

É importante para a validade das avaliações e para o valor acrescentado da proposta legislativa que delas decorre que a metodologia se mantenha atualizada. A metodologia atual evoluiu gradualmente ao longo do tempo através de revisões periódicas, com a contribuição das partes interessadas, conduzindo a adaptações periódicas.

A versão atual da MEErP está em vigor desde 2013³ e a versão atual 3.06 da ferramenta Ecoreport desde 2014⁴. Está em curso trabalho com vista a uma revisão, a fim de permitir, quando necessário, atualizar os dados utilizados na análise e garantir que permaneçam adequados ao fim a que se destinam, de acordo com a recente evolução política. O processo de revisão está a ser gerido pelo Centro Comum de Investigação, devendo os pormenores do processo em curso e os contributos das partes interessadas ser publicados⁵.

³ SWD(2012) 434 final:
<https://ec.europa.eu/docsroom/documents/9952/attachments/1/translations/en/renditions/pdf>.

⁴ Estudo sobre a utilização eficiente de recursos para a MEErP (publicado em dezembro de 2013) em: https://ec.europa.eu/growth/industry/sustainability/sustainable-product-policy-ecodesign_en, Ferramenta Ecoreport disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/5308/attachments/1/translations>.

⁵ <https://susproc.jrc.ec.europa.eu/product-bureau/product-groups/521/home>.